

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 28/09 a 02/10/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	70,50	81,83	82,01		16,33%	0,22%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	64,88	72,96	74,10		14,21%	1,56%
Santa Catarina		R\$/60kg	65,65	76,29	76,29		16,21%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	174,40	153,17	153,59		-11,93%	0,27%
São Paulo		R\$/50Kg	171,65	184,59	180,83		5,35%	-2,04%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	230,80	260,00	253,20		9,71%	-2,62%
Estados Unidos (2)		US\$/t	233,51	350,19	338,41		44,92%	-3,36%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	249,03	274,63	268,61	R\$ 1.399,11	7,86%	-2,19%
	RS	US\$/t	233,03	257,14	251,48	R\$ 1.309,89	7,92%	-2,20%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	298,46	415,51	403,90	R\$ 2.103,78	35,33%	-2,79%
	RS	US\$/t	279,74	390,26	379,31	R\$ 1.975,71	35,60%	-2,80%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,6532	5,1490	5,2086		-7,86%	1,16%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

A colheita no Sul enfrenta risco fitossanitário e de qualidade. No PR, chuvas contínuas paralisaram as máquinas e elevam o risco de germinação e perda de PH, levando moinhos de SP e MG a antecipar importações de trigo argentino e paraguaio para compor o grist. No RS, o excesso de chuvas no enchimento de grãos compromete o rendimento e a sanidade das lavouras. O trigo de qualidade inferior está substituindo o milho em algumas formulações, com o milho sendo parâmetro para o preso desse trigo desclassificado do sul.

Os preços do trigo pagos ao produtor registraram valorização na comparação semanal: no Paraná os preços atingiram R\$ 82,01 na semana atual, uma alta de 0,22% em relação à semana anterior. Em Santa Catarina, a saca de 60kg se manteve cotada a R\$ 76,29. Já no Rio Grande do Sul, o preço subiu de R\$ 72,96 para R\$ 74,10/60kg, apresentando um aumento de 1,56%.

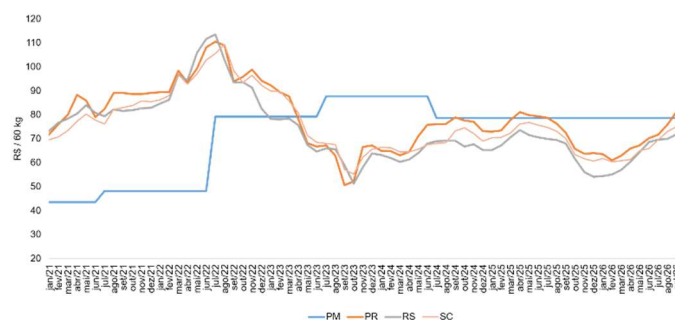
MERCADO EXTERNO

A seca e geadas pontuais na região central argentina reduziram as lavouras em condição excelente, segundo a BCR. Em contrapartida, os primeiros lotes da safra 2026/27 começaram a ser colhidos em Chaco. No cenário global, a crise logística e o risco geopolítico no Mar Negro direcionaram a demanda para a América do Sul, e a BCR projeta exportação recorde argentina de 916 mil toneladas em setembro.

A Argentina manteve sua cotação em queda para US\$ 253,20/t. Por sua vez, os Estados Unidos registraram queda de 3,36%, nos preços atingindo US\$ 338,41/t contra o preço de US\$ 350,19/t na semana anterior.

Os preços futuros tiveram uma semana de forte baixa de 4,59% nos contratos de término mais próximo devido à redução das tensões no Oriente Médio e na região do mar Negro somado às baixas exportações de trigo norte-americano. Isso gerou um aumento da oferta, que estava retida na região, enquanto a disponibilidade de grãos nos EUA reduziu a necessidade de importação.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O Sul enfrenta riscos fitossanitários e de qualidade por chuvas excessivas, com trigo desclassificado substituindo o milho, enquanto os preços ao produtor sobem no PR e RS, e o mercado externo recua diante da menor tensão geopolítica e da queda nas exportações norte-americanas.